Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM CAMINHONEIROS DO BRASIL

JULIANA COSTA DA SILVA; ADROLDO JOSÉ CASA JÚNIOR; GIULLIANO GARDENGHI
jcsilva.fisio@gmail.com

A avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) torna-se relativamente fácil quando se refere aos trabalhadores com atividade diária regular, em comparação com a avaliação dos inúmeros trabalhadores com rotina pouco convencional presentes no Brasil. A indagação a respeito da QVT deste segundo tipo de trabalhadores estimula uma pergunta básica: será que os trabalhadores que possuem uma jornada de trabalho irregular apresentam uma QVT satisfatória? Para responder esta pergunta, foi escolhido um grupo de trabalhadores que apresenta todas as características acima descritas: os caminhoneiros. A situação torna-se ainda pior quando voltamos nossa atenção para os profissionais autônomos, que não recebem os benefícios de uma empresa, sendo obrigados de arcar com as conseqüências da falta do vínculo empregatício. Objetivo: Analisar a qualidade de vida no trabalho dos caminhoneiros brasileiros. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, epidemiológico e descritivo. A pesquisa foi realizada num posto de gasolina as margens da BR-135, na cidade de Goiânia, com uma avaliação através de um questionário onde foram entrevistados 100 caminhoneiros. O questionário para a avaliação da qualidade de vida no trabalho é composto de 27 questões fechadas e foi elaborado a partir da metodologia de Richard Walton. A análise do perfil da amostra extraída da ficha de identificação foi efetuada por meio de um programa estatístico. A análise de dados dos questionários foi efetuada a partir de porcentagens da população entrevistada. Foram discutidas as questões com os índices mais altos (acima de 60%) de satisfação e insatisfação dos entrevistados. Resultados: Segundo os resultados da entrevista, a maioria dos caminhoneiros encontra-se insatisfeita sobre a possibilidade de benefícios extras (84%), a disponibilidade das empresas em investir na capacitação (64%), a possibilidade de serem promovidos dentro da empresa (69%) e sobre o respeito dos direitos trabalhistas (64%). Ao mesmo tempo, a grande parte dos caminhoneiros encontra-se satisfeita com a boa ventilação do lugar de trabalho (71%), por ser responsável pelo bom desempenho do trabalho (85%), pelo bom relacionamento com os colegas (66%), por sentir-se livre de dar sugestões sobre o desenvolvimento do trabalho (67% e 64%), por ser em pleno conhecimento das normas e rotinas das empresas para as quais eles trabalham ou são terceirizados (75%), e sentem-se orgulhosos (73%) e realizados (78%) com o trabalho que eles desempenham. Conclusão: No presente estudo foi concluído que a QVT dos caminhoneiros entrevistados é parcialmente satisfatória, sendo que das 27 perguntas, a maioria dos caminhoneiros respondeu somente oito de forma positiva. O restante das perguntas foras respondidas de forma negativa ou intermediaria. Foi principalmente observada a necessidade de assistência médica do SUS de forma diferenciada, sendo que estes profissionais estão em constantes viagens e tem dificuldade de encontrar um auxilio básico de saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Caminhoneiros. Trabalho.